

PESQUISA OBTÉM O GENOMA DO CARRAPATO

Após dois anos de estudo, a equipe liderada pelo pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Renato Andreotti, concluiu o genoma funcional do carrapato ou transcriptoma, um banco de dados que expressa o funcionamento do metabolismo desse parasita, abrindo caminho para a elaboração de novos antígenos para o desenvolvimento de vacinas.

A expectativa é gerar uma análise de candidatos a antígenos e selecioná-los por critérios fisiológicos e bioensaios. Os primeiros resultados serão testados em raças bovinas susceptíveis, como cruzados e taurinos. Hoje, em Campo Grande-MS, a equipe de Andreotti avalia um antígeno com 72% de eficácia. A proposta é agregar mais informações a essas já obtidas e gerar um material polivalente, o que exigirá mais dois anos de experimentos.